

10/09

O ESTADO DE S. PAULO

# Promotoria vai investigar denúncia do 'Estado' sobre a licitação da luz em SP

**Paulo Saldaña**

O Ministério Público Estadual (MPE) vai investigar a licitação da iluminação pública paulistana, após o Estado ter acesso antecipado à classificação das empresas para os serviços técnicos de manutenção, ampliação e remodelação do serviço. A proposta vencedora – do consórcio SP Luz, formado pelas empresas Alusa e FM Rodrigues – foi conhecida oficialmente anteontem. Mas a reportagem havia adiantado a informação em vídeo na segunda-feira, no [estadão.com.br](http://estadão.com.br).

O inquérito civil vai ser distribuído na segunda-feira, segundo o secretário executivo da Promotoria do Patrimônio Público e So-

cial da capital. Saad Mazloum. “O inquérito vai justamente apurar as circunstâncias da suposta fraude e validar, ou não, a gravidade da denúncia”, diz.

Para ele, um dos pontos que a investigação deve esclarecer é se houve fraude, conluio entre as empresas ou favorecimento para o consórcio já na elaboração do edital. O vídeo com a antecipação do resultado também será solicitado pela promotoria para perícia.

O deputado federal Ivan Valente (PSOL) também protocolou representação no MPE solicitando a investigação da denúncia. O documento argumenta que a reportagem indica que houve fraude na licitação.

O Estado já conhecia os resultados desde o começo do ano. O Consórcio SP Luz foi anunciado vencedor com uma proposta comercial de R\$ 433.794.099,16 – a menor entre os três concorrentes. A ata da sessão de abertura das ofertas foi publicada ontem no *Diário Oficial*.

**Falhas no edital.** A concorrência chegou a ser suspensa em fevereiro, a pedido do Tribunal de Contas do Município (TCM). De acordo com o TCM, supostas falhas referentes a esse novo edital já foram encaminhadas à Prefeitura e “as questões que cercam o referido certame serão apuradas”.

Depois de anunciar a proposta vencedora, a comissão de licita-

ção, ligada à Secretaria Municipal de Serviços, interrompeu a sessão para analisar os documentos para habilitar as propostas. Até ontem, ainda não havia data definida para a deliberação da comissão.

O prefeito Gilberto Kassab (sem partido) afirmou ontem que confia nos trabalhos da secretaria e da comissão. “Vamos tomar cuidado porque pode se tratar de uma guerra comercial.” As empresas derrotadas na proposta comercial foram procuradas. O diretor-geral da Citéluz, César Teixeira, informou que, por enquanto, não acredita em fraude. “Se o MP avançar nas investigações, avaliaremos o que fazer.” /COLABOROU TIAGO DANTAS

## Prefeitura pagou R\$ 169 mi sem licitação

Consórcio SP Luz recebeu por 6 contratos de emergência, prorrogados 6 vezes

**Rodrigo Burgarelli**

A Prefeitura de São Paulo pagou R\$ 169,5 milhões em três anos de contratos sem licitação ao Consórcio SP Luz, alegando caráter “excepcional e emergencial” para justificar a dispensa de concorrência. Foram seis contratos e seis prorrogações para que o consórcio fizesse a manutenção da iluminação pública desde junho de 2008. A última extensão, com prazo de 90 dias, ocorreu nesta terça-feira, no valor de R\$ 11.690.584,47.

A legislação permite contratar empresas sem licitação nos casos de emergência ou de calamidade pública, desde que o tempo de serviço não ultrapasse 180 dias. Por causa disso, a Prefeitura determinou que cada um dos contratos não fosse prorrogado além desse limite. Mas, para garantir que não existam abusos nessas contratações, a Lei de Licitações obriga a administração a detalhar qual foi a situação calamitosa que levou à dispensa de concorrência em cada caso.

O Estado perguntou à Prefei-

tura quais seriam essas razões, mas os motivos emergenciais não foram informados. A administração afirmou que houve dispensa de licitação porque a iluminação é um serviço essencial, com reflexo direto na segurança pública, e adotou as “providências cabíveis” para realizar a concorrência pública.

**Riscos.** Especialistas ouvidos pela reportagem alertam para os riscos da chamada “emergência fabricada”. “Isso acontece quando não há planejamento suficiente para se fazer a licitação e, portanto, firmam-se contratos emergenciais sem necessidade real. Essa hipótese está prevista na Lei de Improbidade”, explica a coordenadora da pós-graduação em Direito Administrativo da Fundação Getúlio Vargas (FGV-SP), Vera Monteiro. “Não é possível afirmar que foi o que aconteceu neste caso, mas os órgãos de controle devem ficar no pé e fiscalizar”, completou.

**Nove anos atrás.** A última lici-

### PARA ENTENDER

O edital da concorrência para a iluminação pública determina que a proposta vencedora seja escolhida com base no menor preço – ganha quem cobrar menos. Para concorrer, as empresas depositaram 1% do contrato (R\$ 4,4 milhões) como caução. Anteontem, a classificação por ordem de preço foi conhecida após a abertura das propostas comerciais.

O próximo passo é a habilitação do vencedor – nessa fase, são analisadas a capacidade técnica e a jurídica, a documen-

tação fiscal e outras exigências. Até ontem à noite, esse processo ainda não havia terminado. A deliberação será publicada no *Diário Oficial do Município*.

A proposta vencedora por ordem de preço – do Consórcio SP Luz – só será desclassificada se houver problemas na habilitação. Se isso ocorrer, passa-se a analisar a proposta do segundo colocado. Após a habilitação, abre-se um prazo de dez dias para recursos antes da homologação.

tação para esse tipo de serviço ocorreu em 2002 e também foi vencida pelo Consórcio SP Luz, que realizou a manutenção dos postes da cidade até o início de 2008 pelo valor total de R\$ 173 milhões. Questionado sobre os contratos emergenciais, o SP Luz afirmou que a Prefeitura tentou licitar os serviços nos últi-

mos três anos, mas não teve êxito em virtude de impugnações de concorrentes ou em razão da “burocracia própria do serviço público”. Segundo o consórcio, o valor pago pela Prefeitura para manutenção dos pontos de luz manteve-se inalterado durante esse período, tornando-o “pouco atrativo”.

**No escuro**

LEONARDO SOARES/AE

**Medo.** Marina na Paes Leme: por causa da escuridão, ela e os colegas só saem em grupo

## RUAS DA CAPITAL ESTÃO HÁ ANOS SEM ILUMINAÇÃO

**Monique Abrantes**  
JORNAL DA TARDE

**M**esmo com a série de contratos de emergência prorrogados, há problemas de falta de iluminação pública na capital que se arras-

tam há anos. Moradora do Tatuapé, na zona leste, a psicopedagoga Mônica Nardy Marzagão Silva, de 44 anos, reclama que a falta de luz nas Ruas Felipe Camarão e Cristais se arrasta desde 2008. Mônica afirma que, durante esses anos, o Departamento de Iluminação Pública (Ilume)

sempre afirmou que uma licitação estava em curso e o problema seria resolvido quando saísse a proposta vencedora.

Faz cerca de quatro anos que a Prefeitura não contrata a colocação de postes de luz. Os 3,451 pontos de iluminação criados no último ano são resultado de um acor-

do com a AES Eletropaulo. Novos postes poderiam ser a solução para a escuridão na Rua Paes Leme, em Pinheiros, zona oeste. Lá, funcionários de empresas vizinhas andam juntos para evitar assaltos. A analista Marina Almenro, de 27 anos, reclama que apenas as vias centrais da região têm iluminação.

**Ilume.** Sobre os dois casos, o Ilume informou que há estudos para analisar as necessidades de cada região, mas não respondeu quando serão postos em prática.

A demora para a troca das lâmpadas queimadas na Avenida Giovanni Gronchi com a Rua David Ben Gurion, na Vila Sônia, zona oeste, foi a principal dificuldade do técnico de manutenção José Florentino dos Santos Junior, de 47 anos. "Além da dificuldade para registrar a reclamação no site da Prefeitura, o problema continuou uma semana após a solicitação ser feita."

Esse é um dos pontos que deverão ser resolvidos pelas empresas Alusa Engenharia e FM Rodrigues, vencedoras da licitação. O edital prevê que lâmpadas queimadas sejam trocadas em 24 horas. As empresas terão de instalar 15 mil novos pontos de iluminação e modernizar o sistema.

## Restrições em edital já motivaram queixas

O edital cuja proposta vencedora já era conhecida pelo **Estado** foi questionado judicialmente por órgãos de controle e empresas interessadas em participar do serviço. A maior parte das reclamações está relacionada com uma suposta restrição de competitividade, que beneficiaria diretamente o Consórcio SP Luz, que presta esse tipo de serviço na capital desde 2002.

Ao contrário de concorrências anteriores, que estabeleciam menores territórios e permitiam a participação de outras empresas nos serviços relaciona-

dos à iluminação, a atual concorrência licitou três serviços diferentes (manutenção, ampliação e podas) em apenas um lote para toda a cidade. Além disso, restringiu-se o limite de empresas que poderiam participar de consórcio para ganhar o contrato. Eram três e o novo edital passou para duas.

Também houve críticas às exigências rigorosas para se provar a capacidade técnica das participantes. O edital previa que só poderiam participar empresas que comprovassem ter experiência em manutenção de no mínimo

250 mil lâmpadas a céu aberto e 3 mil dentro de túneis, pelo período de pelo menos 12 meses. Exigências como essas, segundo fontes ouvidas pelo **Estado**, restringiram a concorrência a apenas poucas empresas e facilitaram que a maior delas – o Consórcio SP Luz – estivesse em melhores condições de apresentar a proposta de melhor preço.

Os pedidos de impugnação do edital por esses motivos foram negados pela Secretaria de Serviços, responsável pela licitação. A Prefeitura, por sua vez, disse que respeitou e atendeu a todos os

apontamentos feitos pelos órgãos de controle, como o TCM e pelo Poder Judiciário, desde o início da abertura.

Esses órgãos, segundo a administração, "contribuíram para aperfeiçoar o certame ainda em curso". O Consórcio SP Luz afirmou anteontem que repudia com veemência a "tentativa de se interferir no resultado da licitação" e disse que a proposta da empresa traz "um dos menores preços por ponto de luz em comparação a outras capitais". / **BRUNO PAES MANSO e RODRIGO BURGARELLI**

## Licitação da luz ainda não acabou, afirma Kassab

**DE SÃO PAULO** - O prefeito Gilberto Kassab (PSD) disse ontem que confia na equipe que cuida da concorrência para o serviço de iluminação e que o processo não está concluído.

O jornal "O Estado de S. Paulo" informou ontem que teve

acesso antecipado aos vencedores, as empresas Alusa Engenharia e FM Rodrigues.

Segundo o jornal, os nomes foram registrados em vídeo na internet na segunda. O resultado foi conhecido anteontem. A concorrência recebeu três pro-

postas. A de menor preço é do consórcio SP Luz, formado pela Alusa e FM Rodrigues, que já presta os mesmos serviços.

"Não é muito difícil imaginar que consórcio que já presta serviços há dez anos na cidade poderia ganhar", disse Kassab.

# Entorno da Ceagesp é tomado por sujeira

Moradores da Vila Leopoldina reclamam de restos de alimentos e outros materiais jogados pelas ruas, que atraem ratos e insetos. Mendigos também preocupam a população



Silvério Morais

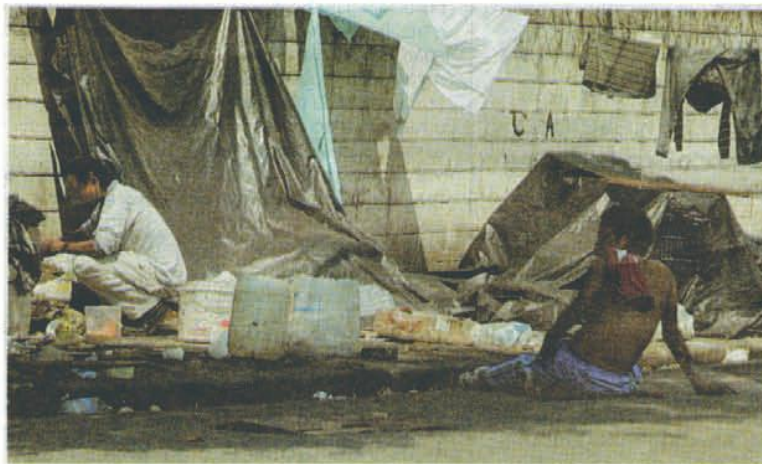
silverio.morais@diariosp.com.br

Caminhar no entorno da Ceagesp (Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo), na Vila Leopoldina, Zona Oeste, revela cenas de riscos à saúde e à segurança. Ruas próximas estão tomadas de lixo e entulhos, além de moradores de rua, em áreas como a Avenida Manuel Bandeira e ruas Xavier Kraus, Heliópolis e José Cesar de Oliveira. São problemas que têm aumentado a cada dia, de acordo com vizinhos do maior entreposto da América Latina.

Plástico, papel, madeira e restos de produtos comercializados na Ceagesp, como frutas e verduras, acabam ficando pelas ruas. A dona de casa Edna Maria Silva Santos, 56 anos, mora em um prédio próximo à Avenida Manuel Bandeira e fala ser difícil passar pelas calçadas da região. "Tem sujeira todo dia", reclama. Segundo ela, pessoas que vivem nas ruas espalham restos de alimentos deixados em caixas por alguns caminhões. "Esses moradores fazem xixi na rua", diz Edna, reclamando ainda do mau-cheiro. Móveis e varais revelam casas improvisadas na rua.

A dona de casa conta que outro problema é a insegurança. Ela e a filha Sara Caroline dos Santos, 23 anos, evitam sair sozinhas. "Eles assustam os moradores, entram na frente dos carros. É um perigo", comenta, em referência a pessoas que vivem nas calçadas.

A comerciante Débora Bebiano, 43, e o pai dela, Aurélio Bebiano, 70, tam-



Moradores de rua improvisaram casas ao ar livre, em meio ao lixo, nas calçadas

bém reclamam da insegurança. A pizzaria da família já foi assaltada três vezes no último ano. Na opinião deles, deveria ter mais policiamento. A dona de casa Julia Souza, 65 anos, também se sente insegura com a presença dos mendigos. "A gente tem medo. Não pode deixar a porta aberta nunca."

**RATOS** / Outra reclamação de Julia é sobre os bichos decorrentes da sujeira nas ruas. "Os ratos passeiam por aqui", conta. A moradora cobra mais atitude da Subprefeitura da Lapa.

O DIÁRIO contactou a subprefeitura, mas não teve retorno sobre limpeza na região até o fechamento desta edição. Quanto aos mendigos, a Secretaria Municipal de Assistência Social infor-

ma que mantém equipes de orientadores sociais dos serviços especializados na abordagem aos moradores de rua, atuando diariamente em todas as regiões da cidade com trabalho socioeducativo com a finalidade de propiciar a saída das ruas e promover o retorno ao convívio da família e da comunidade.

Na Vila Leopoldina e no entorno da Ceagesp, os orientadores realizaram 207 abordagens à população de rua nos últimos 30 dias, o que resultou em 192 encaminhamentos a centros de acolhida, núcleos de serviços, tratamento médico e outros serviços socioassistenciais. A secretaria enfatiza que muitos recusam o atendimento, mas o trabalho é permanente com a missão de convencê-los a deixar as ruas.

(16:42) - 9/9/2011

## **Globo Serviço: Ligue Luz**

(Fonte: RÁDIO GLOBO AM - Globo Estrada - 09/09/2011 16:46 )

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17322518&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(19:14) - 9/9/2011

## **Prefeitura de São Paulo contrata pessoas para trabalhar em serviço funerário**

(Fonte: TV GLOBO - SPTV 2º Edição - 09/09/2011 19:08 )

Prefeitura de São Paulo procura 135 pessoas para trabalharem no Serviço funerário da cidade, principalmente na função de coveiro. A seleção para as contratações emergenciais começaram hoje. Os guardas civis que auxiliaram no traslado de corpos receberam um adicional de 20% no salário padrão.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17323513&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V>

(11:12) - 9/9/2011

## **Âncora cobra investigação sobre licitação em contrato de iluminação pública, mas Kassab não vê problema**

(Fonte: Rádio CBN AM - SP - CBN São Paulo - 09/09/2011 11:19 )

O prefeito Kassab comentou sobre a divulgação de uma notícia do Jornal Estado de São Paulo sobre a licitação das empresas que disputam um contrato sobre a iluminação pública. No caso, o jornal divulgou os nomes antes da abertura dos envelopes. Ele afirma que confia em seus secretários e que não vê problema, pois não foi feita nenhuma denúncia. Âncora cobra investigação, pois isso não pode acontecer.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17319935&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(12:14) - 9/9/2011

## **Reclamação: Ouvinte reclama do excesso de luz na rua em que mora**

(Fonte: Rádio CBN AM - SP - CBN Brasil - 09/09/2011 12:23 )

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17320576&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(09:50) - 10/9/2011

## **Problema de iluminação pública se arrasta há anos; Âncora cita Linha 5 do Metrô**

(Fonte: Rádio Bandeirantes AM - SP - Jornal Gente - 10/09/2011 09:56 )

Falta de iluminação pública na capital assusta moradores do Tatuapé. O âncora cita a licitação para iluminação pública para São Paulo.

Para tentar acabar com os problemas, a prefeitura de São Paulo fez nova licitação, que teve o resultado divulgado previamente por um jornal, assim como ocorreu com a Linha 5 do Metrô.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17326259&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(10:09) - 10/9/2011

## **Gilberto Kassab minimiza vazamento dos nomes de vencedores de licitação para iluminação pública na cidade**

(Fonte: Rádio CBN AM - SP - CBN São Paulo - 10/09/2011 10:09 )

Prefeito de São Paulo minimiza vazamento de licitação para iluminação pública na cidade para empresas antes da abertura dos envelopes para a concorrência nesta quinta-feira. Gilberto Kassab afirmou que o fato pode tratar de uma guerra comercial e

defendeu as empresas do consórcio escolhido, que já prestam há 10 anos serviço para a prefeitura, mas são campeã de reclamações na ouvidoria. 6

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17326367&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(11:10) - 10/9/2011

**Promotor de SP comenta sobre a greve do serviço funerário**

(Fonte: Rádio Capital AM - SP - A cara do povo - 10/09/2011 11:03 )

Promotor de São Paulo, José Carlos Blat, fala sobre a greve dos servidores municipais que atingiu a cidade. Ele faz considerações sobre o serviço funerário municipal incluindo a gestão de Celso Pitta e Paulo Maluf, que possuíam diversas irregularidades, dentre elas a máfia dos fiscais e salários baixos. Afirma que o serviço precisa ser valorizado.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17326747&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(06:52) - 12/9/2011

**Reclamação: Ouvinte reclama da quantidade de lixo no centro da cidade**

(Fonte: BANDNEWS - FM - BandNews - 12/09/2011 06:53 )

O ouvinte Cássio reclama da quantidade de lixo no centro da cidade. Os âncoras falam que isso está acontecendo por causa da falta de educação das pessoas.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17332021&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(06:28) - 9/9/2011

## **Licitação para iluminação pública de São Paulo**

(Fonte: Rádio Estadão ESPN / 700 AM - Estadão no Ar - 09/09/2011 06:05 )

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17315709&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(10:55) - 9/9/2011

## **Em nota, Prefeitura e empresas defendem lisura**

(Fonte: ESTADÃO.COM - OUTROS - 09/09/2011 )

Por meio de nota, a Prefeitura informou ontem que:

1. A concorrência pública para contratação de empresa que será responsável pelos serviços de iluminação pública da cidade, que ainda não foi concluída e portanto não é correto afirmar já existir o vencedor, está sendo formalmente realizada, cumprindo exigências e trâmites previstos na lei de licitações;
2. Dezesesseis empresas adquiriram o edital e fizeram a visita técnica acompanhada por técnicos do Departamento de Iluminação Pública (Ilume).
3. Destas 16 empresas, apenas quatro participaram efetivamente da concorrência, apresentando suas propostas na manhã de hoje (ontem), sendo duas em consórcio e duas individualmente.
4. A Prefeitura reafirma que todas as formalidades previstas na legislação em vigor foram e continuam sendo rigorosamente cumpridas. Hoje, foram recebidas as propostas comercial e de habilitação, mas apenas a comercial foi aberta, estando neste momento, sendo realizada a abertura da proposta de habilitação...

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/ImpressoWeb.aspx?IdClipping=17319744&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=W>

(11:09) - 9/9/2011

## **Licitação da luz não foi concluída, diz Prefeitura de SP**

(Fonte: ESTADÃO.COM - OUTROS - 09/09/2011 )

A Prefeitura de São Paulo disse ontem que a "concorrência pública para contratação de empresa ainda não foi concluída e, portanto, não é correto afirmar já existir o vencedor e está cumprindo todas as exigências e trâmites previstos na lei de licitações".

A afirmação é referente à reportagem do Estado, que teve acesso ao nome dos ganhadores da licitação para serviços técnicos de manutenção, ampliação e remodelação do serviço de iluminação pública na capital antes da abertura da concorrência, que ocorreu ontem. A proposta vencedora, como foi publicado na segunda-feira, dia 5, no site estadao.com.br e registrado ontem no 19.º Cartório de Registro Civil de Perdizes, é do consórcio formado pelas empresas Alusa Engenharia e FM Rodrigues...

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/ImpressoWeb.aspx?IdClipping=17319912&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=W>